



TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CANINO E SEUS ASPECTOS CLÍNICO-TERAPÊUTICOS

DANIELLA VIVEIROS MEIRELLES

INTRODUÇÃO: O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é classificado como tumor de células redondas, de caráter maligno e contagioso na espécie canina, sendo transmitido principalmente através da cópula, do ato de farejar ou lambar dos cães. Sua etiologia é considerada controversa e sua incidência é alta, associada principalmente a animais em idade reprodutiva, não castrados e com acesso à rua. **OBJETIVO:** Objetivou-se apresentar aspectos clínico-terapêuticos associados ao TVT canino. **METODOLOGIA:** Construiu-se, durante o mês de fevereiro de 2023, uma pesquisa qualitativa, descritiva, utilizando a técnica de pesquisa bibliográfica. Foram analisados artigos científicos e dissertações publicados entre 2018 e 2023, em português e inglês, encontrados nas bases de dados eletrônicas *SciELO*, *LILACS* e *Google Scholar*. **RESULTADOS:** Comumente, o TVT não leva os cães a óbito, mas pode causar complicações, prejudicando a saúde do paciente. Não há predisposição racial ou sexual associada ao TVT canino. As genitálias externas são as regiões mais acometidas, entretanto, há relatos de lesões extragenitais e metástases. O tumor pode se apresentar como massa única ou múltipla; com aspecto de couve-flor, nodular ou peduncular; acompanhado de secreção vaginal ou prepucial purulenta ou serossanguinolenta, e deformidade local. À palpação, a massa se mostra friável e o animal afetado pode apresentar sinais de desconforto, sangue na urina, lambadura de vulva ou pênis e disúria. O diagnóstico se baseia principalmente no histórico, na sintomatologia clínica do paciente, e confirmação através de exames citológicos. O tratamento mais utilizado é a quimioterapia com sulfato de vincristina, porém os veterinários podem associá-lo à castração do animal, radioterapia, outros quimioterápicos como a doxorubicina ou à exérese da neoplasia, a depender de sua localidade e extensão. A quimioterapia metronômica também tem sido descrita como tratamento deste tumor. A enfermidade possui bom prognóstico na maioria dos casos. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que, o TVT canino é um dos tumores mais comuns em cães. Apesar de seu caráter maligno e contagioso, não costuma levar os animais a óbito e possui prognóstico favorável, quando utilizadas as medidas terapêuticas adequadas. Além disso, a castração dos cães pode ser uma alternativa eficaz para controle e prevenção dessa enfermidade.

Palavras-chave: Câncer, Oncologia veterinária, Quimioterapia, Tvt, Cães.